

Na concretização do aniversário dos 81 anos de Shibendu Lahiri

A Profecia dos Cátaros de 1244 D.C.

O último dos Cátaros foi queimado pela Inquisição da Igreja Católica Romana (da Crueldade!) em Montsegur, Languedoc, França (Sudoeste de França) em 1244, mas deixaram esta profecia: Que a Igreja do Amor seria proclamada em 1986.

É na verdade uma estranha coincidência que em 1986 tenha começado o processo de Shibendu tomando a seu cargo a “Igreja do Amor” - o templo “Satyalok”, como herança dinástica do seu pai (o falecido Satyacharam Lahiri), na margem do sagrado rio Ganges, na extremamente profunda Varanasi (Índia), cidade de peregrinações.

Também é bastante fascinante saber que um grupo ardente de devotos da linhagem Lahiri estejam dedicadamente a trabalhar na área da autêntica Kriya Yoga, num zona maravilhosa chamada Ardèche no Sudoeste de França e que tenham criado um centro espiritual que é, claro, uma “Igreja do Amor”. Todos os anos pessoas de toda a França participam nos seus programas e seminários e praticam Kriya Yoga e partilham a essência dos ensinamentos.

Os ensinamentos da “Igreja do Amor” tal como foram enunciados pelos Cátaros são descritos como se segue:

1. Não há nenhuma estrutura, só entendimento.
2. Não há afiliação, salvo aqueles que sabem que pertencem.
3. Não tem rivais, porque não é competitiva.
4. Não tem ambição, só procura servir.
5. Não conhece nenhuma fronteira porque os nacionalismos são sem afeição.
6. Não é de si mesma porque procura enriquecer todos os grupos e religiões.
7. Reconhece todos os grandes Mestres de todas as eras que mostraram a verdade do Amor.
8. Aqueles que participam, praticam a Verdade do Amor em todos os seres.
9. Não existe nenhum percurso de vida ou nacionalidade que seja uma barreira. Aqueles que estão (nesta Energia do Entendimento), sabem.
10. Não procura ensinar mas sim a ser e, deste modo, sendo, isso enriquece.
11. Reconhece que o modo como somos, pode ser o modo daqueles que nos rodeiam, porque nós estamos assim. *(Nota de Shibendu: Isto é extremamente profundo; porque, se uma pessoa está no estado de Yoga, sabe que todos SÃO verdadeiramente isso (somente VIDA) – e no entanto, até mesmo se se está sob o sufoco da consciência separativa, esta afirmação é verdadeira, porque a ignorância da sua separatividade é o estado de quase todos, tirando uns poucos, à nossa volta. Deste modo, este ensinamento é talvez um modo sucinto de expressar o ESTADO em que estão a maioria dos seres humanos em oposição àquilo que na verdade SÃO)*
12. Reconhece todo o planeta como um Ser do qual somos uma parte.
13. Reconhece que chegou a altura da transmutação suprema, o derradeiro acto alquímico de mudança consciente e voluntária do ego de retorno ao todo.
14. Não se proclama a si mesma de voz alta mas sim nos reinos subtis do amor.
15. Saúda todos do passado que abriram o caminho mas pagaram o preço.
16. Não admite nenhuma hierarquia ou estrutura, porque ninguém é maior do que outro. Os seus membros conhecerão cada um pelos seus acções e por serem e pelos seus olhos e por mais nenhum sinal exterior a não ser o abraço fraternal.

17. Cada um dedicará a sua vida a amar em silêncio o seu vizinho, o ambiente e o planeta, enquanto levam a cabo as suas tarefas, quer sejam exaltantes ou humildes. Reconhece a supremacia do grande entendimento, que só pode ser realizado se a raça humana praticar a supremacia do Amor.
18. Não tem nenhuma recompensa para oferecer quer seja aqui ou no futuro, a não ser a indizível alegria de ser e de amar (e viver).
19. Cada um deverá procurar fazer progredir a causa do entendimento, fazendo o bem silenciosamente e ensinando somente dando o exemplo.
20. Curarão o seu vizinho, a sua comunidade e o nosso planeta.
21. Não terão nenhum medo nem vergonha e o seu testemunho prevalecerá sobre todas as adversidades.
22. Não tem nenhum segredo, nenhum mistério, nenhuma iniciação a não ser essa do entendimento verdadeiro do poder do Amor e isso, se quisermos que assim seja, o mundo mudará mas somente se nós mudarmos primeiro.

TODOS OS QUE PERTENCEM, PERTENCEM; PERTENCEM À IGREJA DO AMOR,
MESQUITA DO AMOR, TEMPLO DO AMOR, SINAGOGA DO AMOR.

Esta igreja é na verdade a Igreja do Amor. Um casal kriyaban francês, dedicado (Jaime – Annette) mantém esta Igreja do Amor em Ardèche, que é na verdade no Sudoeste de França.